

# Mentoria Seja Tester Academy

## – Aula 4

Fundamentos de Teste - Parte 02



# SUMÁRIO

Quais assuntos vamos aprender nessa aula?

- O que é testware?
- Rastreabilidade nos testes
- Papéis no teste de software
- Habilidades importantes
- Trabalho em equipe
- Independência dos testes



# O QUE É TESTWARE?

O **Testware** é o conjunto de materiais que são criados durante o trabalho de testes de um sistema ou aplicativo. Esses materiais ajudam a planejar, organizar, acompanhar e registrar tudo que foi feito durante os testes. Cada empresa pode fazer isso de um jeito diferente, mas é importante manter tudo bem organizado para garantir que as informações estejam corretas e completas.

Veja alguns exemplos do que pode fazer parte do **testware na próxima página:**





# DURANTE O PLANEJAMENTO DOS TESTES:

- **Plano de testes:** Um documento que diz o que será testado, como será testado e quando.
- **Cronograma de testes:** Um calendário que mostra os prazos para cada etapa do teste.
- **Lista de riscos:** Um documento que aponta o que pode dar errado, quão grave pode ser, e o que fazer para evitar ou reduzir os problemas.
- **Critérios de entrada e saída:** Regras que dizem quando os testes podem começar e quando eles podem ser considerados encerrados.

What is  
TESTWARE



# DURANTE O ACOMPANHAMENTO DOS TESTES:

- **Relatórios de progresso:** Documentos que mostram o que já foi feito nos testes e o que ainda falta.
- **Regras de controle:** Orientações para manter os testes organizados e sob controle.
- **Informações sobre riscos:** Atualizações sobre os possíveis problemas que podem acontecer.

**Testware**



# NA ANÁLISE DO QUE SERÁ TESTADO:

**Condições de teste:** Situações ou comportamentos que precisam ser testados (por exemplo, requisitos que o sistema precisa cumprir).

**Relatórios de defeitos:** Relatos sobre erros encontrados, caso não possam ser corrigidos de imediato.





# DURANTE A CRIAÇÃO DOS TESTES:

**Casos de teste:** Passo a passo que mostra como testar cada coisa.

**Cartas de teste:** Roteiros usados para testes mais livres e exploratórios.

**Itens de cobertura:** O que exatamente será testado (ex: páginas, funções, etc.).

**Necessidades de dados e ambiente:** Informações sobre quais dados e ferramentas serão necessários para os testes.



# DURANTE A PREPARAÇÃO PARA EXECUTAR OS TESTES:

**Procedimentos e scripts de teste:** Instruções (escritas ou automatizadas) sobre como fazer os testes.

**Conjuntos de teste:** Grupos de testes que serão executados juntos.

**Elementos de ambiente:** Programas ou ferramentas que ajudam na simulação de partes do sistema (como imitações de outras partes do sistema para testar uma parte isolada)





# DURANTE A EXECUÇÃO DOS TESTES:

- **Registros de testes:** Anotações e evidências do que aconteceu durante os testes.
- **Relatórios de defeitos:** Registros dos erros que foram encontrados.



# NO FINAL DOS TESTES:

- **Relatório de conclusão:** Um resumo do que foi testado, o que funcionou bem e o que deu problema.
- **Itens de melhoria:** Ideias e sugestões para melhorar os testes no futuro.
- **Lições aprendidas:** Coisas importantes que foram descobertas durante os testes.
- **Solicitações de mudança:** Sugestões de alterações para o sistema, que podem ser adicionadas à lista de tarefas da equipe.



# RASTREABILIDADE ENTRE AS INFORMAÇÕES USADAS NOS TESTES E O QUE É TESTADO

Quando estamos testando um sistema ou produto, é muito importante conseguir acompanhar claramente o que está sendo testado, por que está sendo testado, como está sendo testado e o que foi encontrado nos testes. Para isso, usamos algo chamado rastreabilidade.

A ideia da rastreabilidade é criar um “mapa” que liga tudo o que usamos para planejar o teste (como requisitos, regras, riscos), com os testes que foram criados, os resultados dos testes e até os problemas (ou defeitos) que encontramos.





# A RASTREABILIDADE É ÚTIL POR VÁRIOS MOTIVOS...

- Ajuda a saber se todos os requisitos do sistema foram realmente testados.
- Permite verificar se os riscos mais importantes foram cobertos pelos testes.
- Torna mais fácil entender o impacto de uma mudança no sistema – por exemplo, se algo mudar, conseguimos rapidamente saber quais testes precisam ser refeitos.
- Facilita auditorias e relatórios, pois conseguimos mostrar claramente o que foi testado, o que deu certo ou errado, e o que ainda falta fazer.
- Ajuda a explicar o que foi testado e como, mesmo para pessoas que não são da área técnica, como gestores ou clientes.
- Contribui para avaliar se o sistema está com boa qualidade, se o processo de desenvolvimento está funcionando bem e se estamos caminhando para atingir os objetivos do projeto.

Ou seja, a rastreabilidade serve para organizar melhor os testes e deixar tudo mais claro e transparente, desde o planejamento até os resultados finais.



# PAPÉIS NO TESTE DE SOFTWARE

Quando uma empresa cria um sistema ou aplicativo, ela precisa garantir que tudo funcione bem. Para isso, existem pessoas que trabalham testando o sistema. E dentro da equipe de testes, normalmente existem dois papéis principais:

## **Papel de Gerente de Teste (ou responsável pelo planejamento dos testes)**

Esse papel é como o de um organizador ou coordenador. Essa pessoa não está necessariamente colocando a “mão na massa” nos testes, mas é quem planeja, acompanha e garante que tudo aconteça direito. Ela cuida de pontos como:

- O que será testado e quando.
- Quem vai fazer o quê.
- Como serão registrados os resultados.
- Garantir que o trabalho da equipe de testes está indo bem.



Esse papel pode ser feito por um Gerente de Projeto, um Líder Técnico, ou alguém com mais experiência que coordene os outros. Exemplo prático: pense em alguém organizando uma feira. Essa pessoa não monta as barracas, mas define quem vai montar, quando, onde, e resolve problemas se algo sair do previsto.

## **6 – Papel de Testador (quem realiza os testes de fato)**

Esse é o papel de quem coloca a mão na massa e faz os testes no sistema, verificando se está tudo funcionando do jeito certo.

O testador faz atividades como:

- Analisar o que precisa ser testado.
- Criar os testes com base nos requisitos.
- Executar os testes e verificar o comportamento do sistema.
- Anotar problemas encontrados (bugs).

Esse papel é mais técnico e exige conhecimento sobre como o sistema funciona.





# IMPORTANTE...

## **Uma mesma pessoa pode fazer os dois papéis!**

- ◆ Dependendo do tamanho da equipe ou da empresa, pode acontecer de uma única pessoa ser responsável tanto por organizar os testes quanto por executá-los. Isso é muito comum em projetos menores ou equipes ágeis, onde todos colaboram mais ativamente.

# HABILIDADES ESSENCIAIS E BOAS PRÁTICAS EM TESTES

- ◆ Habilidade é a capacidade de fazer algo bem, o que vem do conhecimento, prática e talento de uma pessoa. Bons testadores precisam ter algumas habilidades importantes para fazer bem o seu trabalho. Eles devem saber trabalhar bem em equipe e também conseguir testar as coisas de forma independente, quando necessário..



# HABILIDADES IMPORTANTES PARA QUEM TRABALHA COM TESTES

Mesmo sendo habilidades gerais, as que estão listadas abaixo são especialmente importantes para quem trabalha testando sistemas ou aplicativos:

- **Conhecimento sobre testes:** entender como testar bem, usando técnicas que ajudam a encontrar problemas com mais facilidade.
- **Ser cuidadoso e atento:** prestar atenção aos detalhes, ser curioso e seguir um passo a passo com calma ajuda a identificar erros que muitas vezes são difíceis de perceber.
- **Saber se comunicar bem:** saber ouvir, conversar com outras pessoas da equipe, explicar o que foi encontrado nos testes e discutir os problemas de forma clara e respeitosa.
- **Pensar de forma crítica e criativa:** analisar bem as situações e imaginar diferentes formas de usar o sistema ajudam a melhorar os testes.



- **Ter algum conhecimento técnico:** entender um pouco de tecnologia ou ferramentas usadas nos testes pode facilitar e agilizar o trabalho.
- **Conhecer o que o sistema faz ou para quem é feito:** isso ajuda o testador a entender melhor as necessidades das pessoas que vão usar o sistema e a se comunicar melhor com elas.

Quem faz testes muitas vezes precisa dar notícias que ninguém quer ouvir, como dizer que algo está com defeito. Infelizmente, é comum que quem dá esse tipo de notícia acabe sendo culpado pelo problema, mesmo não sendo o responsável por ele. Por isso, é muito importante saber se comunicar bem.

Quando o testador mostra um erro, isso pode ser visto como uma crítica ao trabalho de alguém. Além disso, algumas pessoas não gostam de receber informações que vão contra o que acreditam. Por isso, é essencial que os testadores falem sobre os erros e falhas de uma forma construtiva, que ajude o time a melhorar o produto, e não como uma crítica negativa.





# TRABALHO EM EQUIPE É ESSENCIAL NOS TESTES

Uma habilidade muito importante para quem trabalha com testes é saber trabalhar bem em equipe e ajudar a alcançar os objetivos do grupo.

Existe uma prática chamada “abordagem de equipe completa”, usada em um tipo de desenvolvimento chamado Extreme Programming. Nessa prática, qualquer pessoa da equipe que tenha o conhecimento necessário pode realizar qualquer tarefa, e todos são responsáveis pela qualidade do produto, não só quem testa

As pessoas da equipe compartilham o mesmo ambiente de trabalho, seja presencialmente ou de forma online, porque isso facilita a comunicação e a colaboração entre todos. Essa forma de trabalhar melhora o entrosamento da equipe e ajuda cada um a usar melhor suas habilidades para o bem do projeto.



Os testadores trabalham bem perto de outros profissionais, como:

- Pessoas do negócio, para ajudar a criar testes que garantam que o produto está do jeito que o cliente precisa.
- Desenvolvedores, para planejar junto como os testes serão feitos e decidir que partes podem ser automatizadas (feitas por ferramentas).

Dessa forma, os testadores também ensinam outras pessoas sobre testes e ajudam a melhorar o desenvolvimento do produto como um todo.

Mas vale lembrar: nem sempre essa forma de trabalho funciona para todo tipo de projeto. Por exemplo, em sistemas que precisam de segurança extrema (como bancos ou hospitais), pode ser necessário que os testes sejam feitos de forma bem mais independente e separada do resto da equipe.



# INDEPENDÊNCIA DOS TESTES

Quando uma pessoa que não participou da criação de um sistema faz os testes, ela tem mais chances de encontrar erros, porque vê o sistema com outros olhos. Isso acontece porque o criador pode ter um “olhar viciado” e acabar não percebendo algumas falhas. Mesmo assim, isso não quer dizer que o próprio criador (como o desenvolvedor) não possa encontrar erros. Ele também pode detectar muitos problemas, justamente por conhecer bem o que fez.

Existem diferentes níveis de independência nos testes:

- O autor testa o próprio trabalho (sem independência).
- Um colega da mesma equipe testa (um pouco de independência).
- Uma pessoa de fora da equipe, mas da mesma empresa testa (alta independência)
- .Um testador de fora da empresa realiza o teste (muito alta independência).

Na prática, a melhor escolha é misturar esses níveis. Por exemplo:

- **Desenvolvedores podem testar pequenas partes do sistema,**
- **A equipe de testes verifica o sistema inteiro,**
- **E pessoas do negócio testam se o sistema atende às necessidades do cliente.**





- **Benefícios da independência:**
- **Um testador de fora pode ver falhas que o desenvolvedor não percebe.**
- **Ele pode questionar decisões tomadas no projeto e sugerir melhorias.**
- **Traz visões diferentes, o que ajuda a aumentar a qualidade do sistema.**

**Mas também existem desvantagens:**

- **Se o testador estiver muito afastado da equipe, pode haver problemas de comunicação.**
- **Pode surgir a ideia de que “qualidade é só responsabilidade do testador”.**
- **O testador pode ser visto como o culpado por atrasos, mesmo que esteja apenas fazendo seu trabalho.**

**Por isso, o equilíbrio é o melhor caminho: testar com uma boa dose de independência, mas mantendo o trabalho em equipe e a comunicação sempre abertos.**



- DÚVIDAS?
- SUGESTÕES?
- RECLAMAÇÃO?
- ELOGIO?





# VAMOS JUNTOS(A) NESSA!

